

Orquestra quer viajar para a Argentina

A Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda realizará quatro apresentações

TOM CARDOSO
Especial para o Estado

A Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda, um dos mais bem-sucedidos projetos para jovens músicos, está pronta para aderir ao Mercosul. Os músicos estão à procura de patrocinador para uma viagem à Argentina, onde fazem quatro espetáculos. "O convite partiu da embaixada brasileira na Argentina que, por falta de recursos, só poderá nos dar apoio logístico", afirma o coordenador da orquestra, Julio China.

Para os concertos na Argentina — duas apresentações em Buenos Aires, La Plata e Córdoba — entre os dias 22 e 28 de julho, os organizadores precisam de R\$ 187 mil. "Essas apresentações têm como objetivo incentivar o intercâmbio cultural entre os dois países", explica China.

Para o coordenador, o empresário argentino ou brasileiro que decidir financiar as apresentações da orquestra "vai assegurar um espaço de visibilidade permanente". O patrocinador terá nome e logotipo de sua empresa no material impresso; inclusão da logomarca nos ingressos para os concertos e cota de 30 convites por apresentação. Ele terá ainda direito a cem CDs da orquestra, num trabalho que será lançado logo após as apresentações na Argentina.

A Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda foi criada em 1985 com o objetivo de atrair músicos de todas as idades. A primeira formação só se viabilizou seis anos depois, quando o pianista Amaral Vieira decidiu acompanhar a orquestra em algumas apresentações. Hoje, formada por 75 estudantes de música (entre os 15 e 28 anos de idade), a orquestra está sob a regência de Sérgio Ogawa.

Os interessados em patrocinar as apresentações da orquestra na Argentina podem entrar em contato com Julio China pelos telefones (011) 279-6122, ramal 242, ou 66-7102.

■ Os interessados em divulgar seus projetos e pedidos de patrocínio nesta seção devem enviar fax para (011) 856-2935



Orquestra do Humanismo Ikeda: 75 músicos entre 15 e 28 anos

LEI ROUANET (Nº 8.313)

A Lei Federal nº 8.313 leva o nome do secretário de Cultura do governo Collor. Foi assinada em 1991 e permite às empresas patrocinadoras um abatimento de até 5% no Imposto de Renda. Para ser enquadrado na lei, o projeto precisa passar pela aprovação do Ministério da Cultura, sendo apresentado à Coordenação Geral do Mecenato e aprovado pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura. Informações sobre a lei podem ser obtidas pelo (☎ 061-321-7994).

LEI DO AUDIOVISUAL

A Lei Federal nº 8.685, modificada pela MP 1515, permite desconto fiscal para quem comprar cotas de filmes em produção. O limite de desconto é de 3% para pessoas jurídicas e de 5% para pessoas físicas, sobre o Imposto de Renda. O limite de investimento por projeto é de R\$ 3 milhões. Para serem enquadrados na lei, projetos precisam passar por uma comissão da Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual, em Brasília (☎ 061-226-6299).

LEI MENDONÇA

A Lei Municipal nº 10.923, criada pelo então vereador Marcos Mendonça, está em vigor desde 1991. Permite que o contribuinte do IPTU e ISS abata até 70% do valor do patrocínio desses impostos. O desconto não pode ultrapassar 20% do valor do imposto, mas é possível lançar a diferença entre patrocínio e desconto do imposto, a seu favor, para outros pagamentos dos impostos, num prazo de até 24 meses, podendo nesse período resgatar o total de desconto a que tem direito. Informações (☎ 225.9077, ramais 2291, 2292 e 2296).

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

A Lei Estadual nº 8.819, criada no Governo Fleury, está em vigor desde julho de 1996. A Linc cria o Programa Estadual de Incentivo à Cultura e institui o Conselho de Desenvolvimento Cultural, responsável pela análise dos projetos. Fica estipulado um valor máximo de R\$ 200 mil para os projetos culturais apresentados. A Lei não pode destinar recursos superiores a 80% do custo total dos mesmos. A inscrição do projeto será feita por meio de formulário específico da Secretaria de Estado da Cultura (Rua da Consolação, 2333 — 10º andar, ☎ 259-9611, ramais 249 e 260)